

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

PROGRAMME for ERADICATION : ANNEX I

Member States seeking a financial contribution from the Union for national programmes for the eradication, control and monitoring of animal diseases and zoonosis listed below, shall submit applications containing at least the information set out in this form.

Bovine brucellosis, bovine tuberculosis, ovine and caprine brucellosis (*B. melitensis*), bluetongue in endemic or high risk areas, african swine fever, swine vesicular disease, classical swine fever, rabies.

The central data base keeps all submissions. However only the information in the last submission is shown when viewing and used when processing the data.

If encountering difficulties, please contact

SANCO-BO@ec.europa.eu

Instructions to complete the form:

1) In order to fill in and submit this form you must have **at least** the ADOBE version

Acrobat Reader 8.1.3

(example : 8.1.3, 8.1.4, 8.1.7, 9.1, 9.2,...), otherwise you will not be able to use the form.

Your version of Acrobat Reader is : **10.105**

2) Please provide as much information as possible. If you have no data for some fields then put the text "NA" (Not applicable) in this field or 0 if it is a numeric field. If you need clarifications on some of the information requested, then please contact SANCO-BO@ec.europa.eu.

3) To verify your data entry while filling your form, you can use the "verify form" button at the top of each page. If the form is not properly and completely filled in, an alert box will appear indicating the number of incorrect fields. Please use the "verify form" button until all fields are correctly filled in. **It is mandatory to fill in the box about Animal populations to make the rest of the questions visible.** If you still have any difficulties, please contact SANCO-BO@ec.europa.eu.

4) When you have finished filling the form, verify that your internet connection is active and then click on the "submit notification" button below. If the form is properly filled in, the notification will be submitted to the server and a submission number + submission date will appear in the corresponding field.

5) **IMPORTANT: Regularly save the pdf when you fill it out. After you have received the Submission number, DO NOT FORGET TO SAVE THE PDF ON YOUR COMPUTER FOR YOUR RECORDS!**

Friday, April 27, 2012 19:50:17

1335552611427-1354

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

1. Identification of the programme

Member state : PORTUGAL

Disease : Bovine tuberculosis

Species : Bovines

This program is multi annual : no

Request of Community co-financing for year :

2013

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

1.1 Contact

Name : António Pina Fonseca

Phone : 00351213239651

Fax. : 00351213239664

Email : Secdsspa@dgv.min-agricultura.pt

2. Historical data on the epidemiological evolution of the disease

Provide a concise description on the target population (species, number of herds and animals present and under the programme), the main measures (sampling and testing regimes, eradication measures applied, qualification of herds and animals, vaccination schemes) and the main results (incidents, prevalence, qualification of herds and animals). The information is given for distinct periods if the measures were substantially modified. The information is documented by relevant summary epidemiological tables (point 6), complemented by graphs or maps (to be attached).

(max. 32000 chars) :

Dentro do n.º de explorações existentes no território continental, são abrangidas pelo programa de erradicação da tuberculose, todas as explorações de bovinos com vocação de reprodução, as explorações de recria e acabamento destinadas à reprodução e as de risco.

Todas as explorações abrangidas são anualmente testadas.

Nestas explorações todos os bovinos macho e fêmea com mais de 6 semanas de idade são abrangidos no programa tendo como excepção os machos destinados à engorda das explorações oficialmente indemnes das regiões em que de acordo com a legislação nacional e comunitária os indicadores epidemiológicos o suportam.

As explorações com vocação exclusiva de recria e acabamento não são abrangidas pelo programa, e os seus animais não são testados por terem como destino o abate. Estes animais assumem o estatuto da respetiva exploração de origem.

O n.º de explorações existentes, abrangidas e a controlar e o n.º de animais abrangidos/a controlar no âmbito do programa, estão descritos no ponto 7.

O programa tem como prova oficial de diagnóstico em vida a prova de intradermotuberculização comparada (IDT) e como prova complementar de diagnóstico também em vida a prova do gama-interferão .

A frequência e a idade dos animais sujeitos à prova de IDT depende do estatuto sanitário do efetivo, e nos efetivos oficialmente indemnes decorre também de acordo com os indicadores epidemiológicos da região. Em efetivos não oficialmente indemnes todos os animais com mais de 6 semanas são sujeitos à

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

prova de IDT até alcançarem estatuto indemne.

A erradicação da tuberculose tem por base a deteção em vida, a vigilância de rotina em matadouro, o abate compulsivo sob responsabilidade dos serviços oficiais, dos animais considerados positivos no diagnóstico em vida, a indemnização dos detentores dos animais abatidos, e a restrição de movimentos nos respetivos efetivos.

No âmbito do programa de erradicação está definida a atribuição e dinâmica de alteração de estatuto sanitário.

Todas as explorações abrangidas pelo programa têm estatuto sanitário de acordo com a Directiva 64/432 CEE de 26 de Junho e o Decreto Lei 277/2000 de 8 de Novembro. Os animais abrangidos não testados tomam o estatuto do efetivo de origem.

Os estatutos sanitários são atribuídos ou alterados pelos serviços oficiais e dividem-se em oficialmente indemne (T3) e não indemne, que inclui não indemne em saneamento (T2) e não indemne infetado (T2.1).

O estatuto oficialmente indemne (T3) pode ser suspenso (T3S) ou é retirado passando a não indemne infetado (T2.1), de acordo com os resultados dos controlos necessários para retoma de estatuto o efetivo adquire estatuto não indemne em saneamento (T2) e posteriormente o estatuto indemne (T3).

Apenas a movimentação de animais a partir efetivos oficialmente indemnes é permitida sem restrições pelo que é atualizada a informação patente na base de dados de registo e identificação de bovinos (SNIRA) relativamente ao estatuto sanitário dos efetivos.

Os efetivos com estatuto suspenso (T3S) ou não indemne (T2.1 e T2) efetuam movimentações com destino a abate, sobre controlo oficial, e para estes efetivos são acionados no SNIRA controlos periódicos de movimentos.

Até ao ano de 2008 os indicadores epidemiológicos traduziam-se numa prevalência de 0.111 e incidência de 0.077 em exploração e de 0,03 de prevalência em animais.

A redução destes indicadores nos últimos 6 anos na região do Algarve permitiu já no ano de 2012 o reconhecimento desta região como oficialmente indemne de Tuberculose.

Nas restantes regiões, nos anos de 2009 e 2010, verificou-se um agravamento destes indicadores atingindo em 2010 os valores de 0.907 de prevalência em exploração, 0.738 de incidência em exploração e 0.32 de prevalência em animais - ver anexo a_1335550235209.

Este agravamento toma particular relevo na região do Alentejo, em alguns áreas da região Centro e do Norte, e teve suporte não só na deteção em vida na exploração mas também na deteção em matadouro a qual por via da melhoria do fluxo de informação proporcionado pela reorganização dos serviços veterinários se revelou uma ferramenta indispensável para aferição das estratégias implementadas e da capacidade de deteção em exploração.

Não é também alheio a este agravamento dos indicadores epidemiológico, a reorganização do tecido produtivo. O facto do n.º de explorações existentes ter registado ao longo dos anos um sucessivo decréscimo e em contrapartida o n.º de animais existentes registar algum acréscimo, traduz uma concentração de animais que potencializa contactos e por conseguinte potencializa a disseminação da infecção.

Para além destes factores, também a valorização das actividades de caça maior em determinadas regiões desencadeou um aumento substancial da densidade da população daquelas espécies, o que nomeadamente em épocas escassez de alimento e água leva a possíveis contactos com os bovinos em exploração extensiva.

Na tentativa de fazer face ao agravamento verificado, tem-se promovido desde 2009 os seguintes

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

aspectos:

- Melhoria das performances de deteção na exploração através do acompanhamento e controlo da execução da prova de IDT e da formação e reciclagem dos executores.
- Aumento do n.º de animais testados em vida em zonas de risco.
- Acompanhamento do cumprimento dos prazos de reinspeção dos efetivos infetados.
- Revisão e uniformização das regras de aplicação dos testes de pré-movimentação.
- Monitorização e vigilância das espécies de caça maior abatidas.

Toma-se assim como objetivo diminuir a incidência e prevalência em exploração através da melhoria da capacidade de diagnóstico precoce em vida, do controlo da disseminação da infeção no efetivo e da sua dispersão a outros efetivos.

Esta diminuição da incidência e prevalência em exploração será igualmente traduzida pelo decréscimo do n.º de lesões suspeitas detetadas ao abate com confirmação da doença.

Embora ainda decorrido um curto período de tempo desde a aplicação das medidas descritas, já no ano de 2011 se constata um ligeiro decréscimo dos indicadores epidemiológicos, que incentiva e suporta a sua continuidade e o seu rigoroso acompanhamento.

3. Description of the submitted programme

Provide a concise description of the programme with its main objective(s) (monitoring, control, eradication, qualification of herds and/or regions, reducing prevalence and incidence), the main measures (sampling and testing regimes, eradication measures to be applied, qualification of herds and animals, vaccination schemes), the target animal population, the area(s) of implementation and the definition of a positive case.

(max. 32000 chars) :

O presente programa visa o controlo e erradicação da tuberculose bovina e é elaborado para um período de vigência de 1 ano, prevendo-se uma diminuição da prevalência e incidência da doença, que permita elevar o estatuto das explorações e alcançar a indemnidade em sucessivas regiões do país a médio prazo.

A classificação de áreas, terá por base a área mínima de uma Divisão de Intervenção Veterinária (DIV), e é objetivo estratégico determinante para a execução do programa.

Será dada continuidade à promoção das performances de diagnóstico precoce em vida, do controlo da disseminação da infeção no efetivo e da sua dispersão a outros efetivos.

São abrangidos pelo programa todos os bovinos macho e fêmea com mais de 6 semanas de idade das explorações abrangidas, tendo como exceção os machos destinados à engorda das explorações oficialmente indemnes das regiões em que de acordo com a legislação nacional e comunitária os indicadores epidemiológicos o suportam.

O programa será implementado em todo o território de Portugal continental, excepto na região do Algarve que obteve o estatuto de região oficialmente indemne. Ver mapa anexo a_1335550092307 Para a Região Autónoma dos Açores (RAA) é apresentado um programa específico (ver anexo a_1334654006116).

A prova oficial de diagnóstico é a prova de intradermotuberculização comparada (IDT) em que são reconhecidos resultados positivos negativos e duvidosos. Na sequência de um resultado duvidoso é

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

efetuado nova IDT 42 dias depois para esclarecimento do resultado. Nestes casos a positividade do animal é determinada se obtido resultado não negativo (positivo ou duvidoso) nesta segunda prova. Consoante o objetivo a prova de IDT enquadra-se como:

- Prova de rotina sempre que efetuada para efeitos de manutenção de estatuto sanitário
- Reinspeção quando aplicada com frequência apertada para subida de estatuto sanitário
- Avaliação de risco em explorações de contacto ou de passagem de animais suspeitos
- Teste de pré-movimentação, prova obrigatória para todos os bovinos com mais de 12 meses nos 30 dias anteriores à entrada num efetivo de reprodução.

A prova do gama interferão é uma prova complementar de diagnóstico efetuada em simultâneo com a prova de IDT nas seguintes situações:

- a) Nas explorações não indemnes de tuberculose bovina que apresentem animais duvidosos à prova da IDT;
- b) Como alternativa ao abate total, nas explorações infetadas que apresentem sucessivamente animais positivos à prova de IDT (positividade crónica);
- c) Nas explorações (com qualquer estatuto sanitário) que apresentem uma percentagem significativa de animais positivos a uma única prova de IDT.

A metodologia de testes do presente programa, tem por objetivo otimizar recursos de modo a, tirando partido dos resultados já obtidos nos efetivos indemnes, permitir o investimento nos efetivos não indemnes.

Para manutenção de estatuto oficialmente indemne de Tuberculose bovina (T3), de acordo com os indicadores da região e avaliação de risco efetuada, a idade dos animais a testar e a frequência de testes é a seguinte:

a) Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária (DSAVR) do ALENTEJO

i. Nas Divisões de Intervenção Veterinária (DIV) de Beja, Elvas, Évora e Portalegre, dado que as percentagens anuais de efetivos bovinos confirmados como infetados com tuberculose nos dois períodos de vigilância anuais mais recentes, são superiores a 1% do total de efetivos, serão testados todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade.

ii. Na DIV de Alcácer do Sal, em que as percentagens anuais de efetivos bovinos confirmados como infetados com tuberculose nos dois períodos de vigilância anuais mais recentes são iguais ou inferiores a 1% e superiores a 0,2% do total de efetivos, serão testadas todas as fêmeas com mais de 6 semanas de idade, ficando apenas os machos destinados à engorda excluídos da prova de IDT.

b) DSAVR do NORTE, DSAVR do CENTRO e DSAVR de LISBOA E VALE DO TEJO:

Tendo em conta que percentagens anuais de efetivos bovinos confirmados como infetados com tuberculose nos dois períodos de vigilância anuais mais recentes é inferior a 0,2%, como regra de base serão testados todos os bovinos com mais de 24 meses de idade ficando os bovinos com idade compreendida entre as 6 semanas e os 24 meses abrangidos pela epidemiovigilância.

Para efeitos de circulação, os bovinos não testados assumem o estatuto sanitário do efetivo.

c) Áreas de risco/ DSAVR do NORTE/ DSAVR do CENTRO /DSAVR de LISBOA E VALE DO TEJO

Tendo por base a avaliação de risco efetuada em unidades epidemiológicas constituídas por um concelho ou um grupo de concelhos são implementadas medidas mais restritas com a seguinte distribuição:

iii. Nos concelhos de Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto, Ribeira de Pena, Vieira do Minho e Vila Real, da DSAVR do Norte, serão testadas todas as fêmeas com mais de 6 semanas de idade, ficando apenas os

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

machos destinados à engorda excluídos. Estes bovinos são abrangidos pela epidemiovigilância e circulam com o estatuto do efetivo.

iv. Nos concelhos de Montalegre e Chaves, da DSAVR do Norte, serão testados todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade;

v. Nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Almeida e Pinhel, da DSAVR do Centro, serão testados todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade.

vi. No concelho de Coruche, da DSAVR de Lisboa e Vale do Tejo, serão testados todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade;

Ver mapa anexo a_1335550370856 ilustrativo da aplicação da metodologia de manutenção de estatuto oficialmente indemne de tuberculose.

Relativamente a uma região específica, pode a autoridade sanitária veterinária nacional decidir aumentar a frequência de teste de rotina, se o nível de incidência da doença tiver aumentado.

Nos efetivos não indemnes a metodologia aplicada é:

a) Nos efetivos confirmados como infetados com tuberculose (T2.1), são testados todos os bovinos do efetivo com mais de 6 semanas de idade, 42 dias após a retirada do último animal com reação positiva. Não ocorrendo mais reações positivas prossegue-se efetuando mais dois testes consecutivos com um mínimo de 60 dias de intervalo, a todos os bovinos da exploração com mais de 6 semanas de idade. Se todos os resultados obtidos nestes últimos testes forem negativos o efetivo passa para não indemne em saneamento(T2).

b) Nos efetivos não indemnes em saneamento (T2), todos os bovinos da exploração com idade superior a 6 semanas, são testados no intervalo de 6 meses após a atribuição do estatuto T2. Se todos os bovinos reagirem negativamente a este teste o efetivo adquire estatuto oficialmente indemne de tuberculose (T3).

A dinâmica de atribuição, manutenção e alteração de estatuto sanitário definida no programa é a seguinte:

- São considerados oficialmente indemnes de tuberculose os efetivos que cumprem o programa de testes atrás referido e nos quais os bovinos introduzidos com mais de 12 meses de idade são submetidos com resultado negativo a um teste (IDT) nos 30 dias anteriores (teste de pré-movimentação), de acordo com as regras estabelecidas no manual produzido pela DGAV sobre esta matéria.

- O estatuto sanitário oficialmente indemne (T3) é suspenso (T3S) nas seguintes situações:

a) Por qualquer motivo considerado pertinente para a luta contra a tuberculose .

b) Sempre que o plano não esteja a ser cumprido.

c) Se o Inquérito Epidemiológico (IE) determinar a possibilidade de infeção.

d) Quando não estão reunidas condições para ser considerado oficialmente indemne.

e) Se detetados animais com IDT positiva.

f) Em consequência da deteção de lesões suspeitas no exame de rotina em matadouro.

- O estatuto sanitário oficialmente indemne (T3) é retirado sempre que a presença do *Mycobacterium bovis* é confirmada por isolamento do agente em exame bacteriológico ou por observação de lesões características ou compatíveis com tuberculose em exame histopatológico passando o efetivo a ser classificado com o estatuto não indemne infetado (T 2.1).

- São considerados não indemnes, os efetivos não indemnes infetados (T2.1) e os efetivos não indemnes em saneamento (T2) que correspondem a efetivos T2.1 com resultados negativos em 3 testes sucessivos após o abate do último animal positivo (um teste 42 dias após o abate e mais dois com intervalo de 60

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

dias)

Na perspectiva da erradicação da doença são tomadas as seguintes medidas:

- a) Abate compulsivo (abate sanitário), de todos os animais com reação positiva no teste de diagnóstico (IDT), os animais são abatidos nunca além de 30 dias após a data de notificação oficial do detentor. Pretende-se em 2013 atingir o objectivo de 75% dos animais abatidos antes do prazo dos 15 dias após a notificação oficial do detentor.
- b) Pagamento de indemnização por abate sanitário
- c) Para esclarecimento das reações positivas, nos animais sujeitos a abate sanitário são sempre efetuadas colheitas de amostras para exame laboratorial (histopatológico e bacteriológico), exceto no que provêm de efetivos infectados (T2.1);
- d) Proibição de movimentos de animais sensíveis de e para a exploração através da imposição de sequestro sanitário, sempre que detectados animais com reação positiva em efetivos indemnes (T3), restrição que se mantém até que o efetivo retome o estatuto oficialmente indemne. Por conseguinte encontram-se em sequestro todos os efetivos T3S, T2.1, T2.
- e) Nos efetivos infectados em que não é aplicada a prova do gama-interferão, sempre que se verifique pelo menos um bovino com reação positiva (IDT), são também sujeitos a abate sanitário os bovinos com resultado duvidoso (IDT) e os que obtiveram reação positiva (≥ 4 mm) à inoculação da tuberculina bovina na mesma intervenção .
- f) Nos efetivos em que é aplicada a prova do gama-interferão são abatidos tanto os animais com reação positivos na IDT como no gama interferão.
- g) 42 dias depois do abate sanitário, todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade são submetidos a IDT independentemente do estatuto sanitário do efetivo; conforme o resultado desta prova de IDT e o resultado dos exames laboratoriais é determinada a aplicação e frequência das provas (IDT) seguintes, bem como a manutenção ou alteração de estatuto.
- h) Investigação epidemiológica baseada em modelo próprio de inquérito (IE) para averiguação da possível origem e difusão da doença sempre que confirmada a presença do *Mycobacterium bovis* sendo objetivo do programa que o IE seja realizado no máximo nos 15 dias seguintes ao conhecimento deste resultado.
- i) Decisão de abate na totalidade quando verificadas as seguintes condições :
 - não houve melhoria da classificação sanitária do efetivo ou da unidade epidemiológica nos últimos seis meses;
 - foram isoladas bactérias do género *Mycobacterium bovis*;
 - o abate na totalidade vai melhorar a situação epidemiológica da doença em determinada área geográfica;
 - não é possível implementar as medidas de profilaxia e polícia sanitária previstas no Decreto-Lei n.º 272/2000 de 8 de novembro e relativas à unidade em causa.A proposta de abate total elaborada é acompanhada do inquérito epidemiológico e de um termo de compromisso do proprietário de que vai cumprir o período de vazio que lhe for determinado , em função da avaliação de risco e no qual devem decorrer as medidas higio-sanitárias exigíveis.

Em paralelo às medidas de erradicação e em reforço da manutenção do estatuto dos efetivos oficialmente indemnes, para além dos resultados das provas de diagnóstico em vida, também a deteção de lesões suspeitas de tuberculose no exame de rotina em matadouro desencadeia a tomada de medidas na exploração. Por conseguinte são igualmente colhidas amostras para diagnóstico laboratorial (histopatológico e bacteriológico) e é efetuada a investigação das explorações em que o animal esteve presente. Em consequência, nas explorações identificadas, todos os bovinos com mais de 6 semanas de

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

idade são submetidos a IDT. Se forem detetados animais com reação positiva são accionados os procedimentos já descritos.

No âmbito do presente programa são considerados casos positivos:

- A deteção de lesões suspeitas no exame de rotina em matadouro.
- Os animais com resultado positivo na prova de IDT.

4. Measures of the submitted programme

4.1 Summary of measures under the programme

Duration of the programme : 2013

First year :

- Control
- Testing
- Slaughter and animals tested positive
- Killing of animals tested positive
- Vaccination
- Treatment
- Disposal of products
- Eradication, control or monitoring

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

4.2 Organisation, supervision and role of all stakeholders involved in the programme

Describe the authorities in charge of supervising and coordinating the departments responsible for implementing the programme and the different operators involved. Describe the responsibilities of all involved.

(max. 32000 chars) :

A Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) é designada como autoridade competente para o controlo e erradicação da Tuberculose bovina e é o organismo que a nível central é responsável pela coordenação e acompanhamento do programa.

Às Direções de Serviços de Alimentação e Veterinária das Regiões (DSAVR) , serviços descentralizados da DGAV, compete não só controlar a execução das diferentes ações do programa na sua área, como ainda executar as acções de policia sanitária.

Os testes de diagnóstico na exploração são executadas pelas Organizações de Produtores Pecuários (OPP) em cerca de 99% do efetivo e pelas DSAVR ou por médicos veterinários contratados (1% do efetivo a controlar).

As DSAVR atribuem estatuto sanitário e validam a sua manutenção ou alteram-no de acordo com os resultados da prova de IDT e dos exames histopatológicos e bacteriológico.

Os resultados da prova de IDT são registados no programa nacional de saúde animal (PISA.Net) pelas OPP que devem informar as DSAVR sempre que sejam detetados resultados positivos.

Estes resultados são validados pelas DSAVR que por sua vez validam a manutenção do estatuto sanitário.

Sempre que ocorram resultados positivos as DSAVR desencadeiam os seguintes procedimentos:

- Em efetivos T3 suspende o estatuto sanitário e notifica diretamente os detentores dos resultados obtidos e da imposição de restrições de movimentação,efetua a marcação dos animais destinados a abate sanitário e desencadeia o respetivo abate sanitário decorrendo o transporte e abate sob a sua responsabilidade.
- Em efetivos T3S, T2 ou T2.1 comunica aos detentores os resultados obtidos, efetua a marcação dos animais destinados a abate sanitário e desencadeia o respetivo abate sanitário decorrendo o transporte e abate sob a sua responsabilidade.

As DSAVR registam no base de dados nacional de saúde animal (PISA.Net) os dados do abate e informam as OPP no sentido de promoverem as provas de IDT que se seguem.

Sempre que aplicável as DSAVR efetuam o IE.

O processo de indemnização do detentor é também desencadeado pelas DSAVR.

A vigilância de rotina em matadouro é efetuada pelo serviço de inspeção sanitária das DSAVR.

As DSAVR das quatro regiões em que decorre a aplicação do programa identificam-se pelas seguintes siglas:

o DSAVRN – NORTE

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

- o DSAVRC – CENTRO
- o DSAVRLVT – LISBOA E VALE DO TEJO
- o DSAVRALT – ALENTEJO

É ainda competência da DGAV e das DSAVR o controlo da execução da prova de IDT e do cumprimento das normas legais decorrentes do protocolado com as OPP.

No âmbito do diagnóstico laboratorial nomeadamente do diagnóstico em vida através da prova do gama-interferão, são entidades intervenientes os laboratórios que efetuam a prova, respetivamente:

- Laboratório Nacional de Investigação Veterinária (LNIV) – Nacional de Referência
- COPRAPEC - Laboratório Veterinário de Montemor-o-Novo - privado

Compete ao LNIV coordenar e supervisionar tecnicamente os laboratórios.

No âmbito do diagnóstico post mortem nomeadamente no que diz respeito ao exame histopatológico e bacteriológico a efetuar tanto em amostras recolhidas na sequência da deteção de lesões suspeitas de tuberculose no exame de rotina ao abate como nas colheitas obrigatórias em abate sanitário, apenas o LNIV realiza estes exames.

Os detentores tomam como competência disponibilizar os acessos e os meios necessários para a execução das ações nos animais, cumprir as normas de identificação e circulação animal, permitir o carregamento e transporte para abate sanitário, cumprir as restrições de movimentação bem como o períodos de vazio sanitário imposto na sequência de abate total. Auferem do direito à indemnização de abate sanitário desde que cumpridas as suas responsabilidades no âmbito da legislação aplicável.

4.3 Description and demarcation of the geographical and administrative areas in which the programme is to be implemented

Describe the name and denomination, the administrative boundaries, and the surface of the administrative and geographical areas in which the programme is to be applied. Illustrate with maps.

(max. 32000 chars):

O programa de erradicação vai ser implementado em todo o território de Portugal continental excepto na região do Algarve que obteve o estatuto de região oficialmente indemne.

Exclui-se portanto a área de abrangência da Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária do Algarve (DSAVRALG) que corresponde à área geográfica do distrito de Faro.

Constituem-se regiões abrangidas pelo programa as regiões identificadas no mapa anexo a_1335550655904) como:

- Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Norte (DSAVRN),
- Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Centro (DSAVRC) ,
- Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região de Lisboa e Vale do Tejo (DSAVRLVT) ,
- Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região do Alentejo (DSAVRALT)

Para a Região Autónoma dos Açores (RAA) é apresentado um programa específico (ver anexo a_1334654006116).

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

4.4 Description of the measures of the programme

A comprehensive description needs to be provided of all measures unless reference can be made to Union legislation. The national legislation in which the measures are laid down is mentioned.

4.4.1 Notification of the disease

(max. 32000 chars) :

A tuberculose bovina é uma doença de declaração obrigatória desde 1953, pelo que faz parte do quadro nosológico anexo ao Decreto lei n.º 39:209, de 14 de maio de 1953, sendo expressamente proibido qualquer tratamento desensibilizante, terapeutico, e imunoprofilaxia .

Esta obrigatoriedade é reforçada pelo Decreto lei n.º 272/2000 de 8 de novembro.

A notificação é accionada sempre que:

- Detetadas lesões suspeitas no exame de rotina em matadouro, sendo efetuado um registo próprio na base de dados da inspeção sanitária (SIPACE) da DGAV que emite a notificação para a DSAVR em modelo próprio.

- Mediante resultados positivos no teste de diagnóstico em vida, sendo a comunicação desencadeada pelo médico veterinário responsável (OPP) com destino aos serviços veterinários (DSAVR).

Logo que recepcionada a comunicação os serviços veterinários acionam as medidas de erradicação descritas no ponto 2 e 3 e conforme a atualização do estatuto sanitário no PISA.Net produz-se a atualização na base de dados do SNIRA.

Nos efetivos em que não são cumpridos os requisitos para manutenção de estatuto oficialmente indemne é de igual modo atualizado a informação do SNIRA.

4.4.2 Target animals and animal population

(max. 32000 chars) :

São abrangidos pelo programa todos os bovinos machos e fêmeas com mais de 6 semanas de idade dos das explorações de bovinos com vocação de reprodução, das explorações de recria e acabamento destinadas à reprodução e das de risco.

Nas explorações não indemnes são controlados todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade.

Nas explorações oficialmente indemnes a idade dos bovinos a controlar é determinada em função dos indicadores epidemiológicos da região e respetiva avaliação de risco conforme descrito no ponto 3.

4.4.3 Identification of animals and registration of holdings

(max. 32000 chars) :

O Decreto lei n.º 142/2006, de 27 de julho com as alterações que lhe foram dadas pelo Decreto lei n.º 214/2008 de 10 de novembro e pelo Decreto lei n.º 316/2009 de 29 de outubro, regulamenta o Sistema Nacional de Informação e Registo Animal (SNIRA).

As medidas de identificação, registo e circulação dos bovinos estão descritos no Decreto lei n.º 142/2006, de 27 de julho com as alterações feitas pelo Decreto lei n.º 214/2008 de 10 de novembro e pelo Decreto

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Lei n.º 316/2009 de 29 de outubro.

Os aspetos de identificação, registo e circulação dos bovinos, nomeadamente no que se refere à documentação de acompanhamento exigida, são regulamentados pelo Decreto lei n.º 142/2006, de 27 de julho com as alterações feitas pelo Decreto lei n.º 214/2008 de 10 de novembro e pelo Decreto lei n.º 316/2009 de 29 de outubro.

Todos os bovinos estão identificados com um n.º único de identificação aposto no animal em duas marcas auriculares, uma em cada pavilhão auricular. O n.º de identificação é atribuído com autorização oficial e a responsabilidade da identificação é atribuída ao respetivo detentor que obrigatoriamente comunica ao SNIRA o nascimento, movimentos, morte e quedas de brincos de qualquer animal no prazo máximo de 4 dias.

Tal como detentor de origem também os destinatários dos movimentos efetuados comunicam ao SNIRA ficando por cada movimento um registo de saída e entrada.

A identificação é obrigatória a partir dos 20 dias de vida. Na sequência da identificação a autoridade competente emite o documento de identificação individual (passaporte de bovino) no prazo de 14 dias.

O passaporte de bovino (PB) acompanha sempre o animal em todos os movimentos inclusivé com destino ao abate e o detentor é responsável por possuir todos os PB dos bovinos do seu efetivo.

O PB contém os registos da exploração atual, de todas as explorações por onde o bovino passou, a identidade do bovino, ações de natureza sanitária efetuadas e o estatuto sanitário do efetivo.

É da responsabilidade do detentor manter um livro de registo (RED) das existências e das deslocações dos bovinos, com identificação e o número de animais existentes na exploração, registo das entradas e saídas e respetiva identificação dos animais.

Todas as explorações de bovinos estão identificadas com uma marca de exploração (MOE) oficialmente atribuída e que fica em registo nas bases de dados oficiais. No SNIRA fica o registo de todas as MOE atribuídas a identificação dos seus detentores, os animais do efetivo sua identificação, nascimentos, movimentos e mortes ocorridas, estes dados são actualizados por comunicação do detentor. No PISA.Net é registada e actualizado para cada MOE todo o histórico sanitário (estatuto, intervenções sanitárias, os animais intervencionados). O intercâmbio entre estas BD permite a actualização do estatuto sanitário dos efetivos no SNIRA e a dos animais do efetivo no PISA.Net.

A MOE é composta por um conjunto de dígitos que permite individualizar a exploração na DSAVR e no concelho respetivo.

4.4.4 Qualifications of animals and herds

(max. 32000 chars) :

Todas as explorações abrangidas pelo programa têm estatuto sanitário de acordo com a Diretiva 64/432 CEE de 26 de Junho e o Decreto lei 272/2000 de 8 de Novembro.

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

- São considerados oficialmente indemnes de tuberculose os efetivos que cumprem o programa de testes referido no ponto 3 e nos quais os bovinos introduzidos com mais de 12 meses de idade são submetidos com resultado negativo a um teste (IDT) nos 30 dias anteriores (teste de pré movimentação) de acordo com as regras estabelecidas no manual produzido pela DGAV sobre esta matéria.

- O estatuto sanitário oficialmente indemne (T3) é suspenso (T3S) nas seguintes situações:

- Por qualquer motivo considerado pertinente para a luta contra a tuberculose .
- Sempre que o plano não esteja a ser cumprido.
- Se o Inquérito Epidemiológico (IE) determinar a possibilidade de infeção.
- Quando não estão reunidas condições para ser considerado oficialmente indemne.
- Se detetados animais com IDT positiva.
- Em consequência da deteção de lesões suspeitas no exame de rotina em matadouro.

- A suspensão é retirada se todos os animais do efetivo com mais de 6 semanas de idade tiverem obtido resultado negativo num teste efetuado após a suspensão. No caso da suspensão ter ocorrido por deteção de animais positivos o teste é efetuado 42 dias depois do abate e a suspensão é retirada se os resultados do exame histopatológico e bacteriológico forem negativos.

-O estatuto sanitário oficialmente indemne (T3) é retirado sempre que a presença do *Mycobacterium bovis* é confirmada por isolamento do agente em exame bacteriológico ou por observação de lesões características ou compatíveis com tuberculose em exame histopatológico nas amostras recolhidas no abate sanitário, passando o efetivo a ser classificado com o estatuto de não indemne infetado (T 2.1).

- São considerados efetivos com estatuto não indemne infetado (T2.1) os efetivos em que a presença do *Mycobacterium bovis* é confirmada por isolamento do agente em exame bacteriológico ou por observação de lesões características ou compatíveis com tuberculose em exame histopatológico.

- São considerados efetivos não indemnes em saneamento (T2) os efetivos infetados (T2.1) que obtiveram resultados negativo em 3 provas de IDT sucessivas realizadas a todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade, uma das provas é efetuada 42 dias depois do abate do ultimo animal com reação positiva e mais duas com intervalo de 60 dias.

- Os efetivos não indemnes em saneamento (T2) retomam o estatuto oficialmente indemne (T3) se obtiverem resultado negativo numa prova de IDT realizada a todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade no espaço de 6 meses depois da atribuição de estatuto em saneamento (T2).

Ver anexo a_1335550896246.

4.4.5 Rules of the movement of animals

(max. 32000 chars) :

O Decreto lei n.º 142/2006, de 27 de julho, com as alterações feitas pelo Decreto lei n.º 214/2008 de 10 de novembro e pelo Decreto lei n.º 316/2009 de 29 de outubro, aprova as medidas de controlo da circulação animal.

De acordo com o estatuto sanitário do efetivo as possibilidades de movimentação são as seguintes:

- Animais provenientes de explorações oficialmente indemnes (T3), podem circular da sua exploração para outra exploração com o mesmo estatuto sanitário, cumprindo as determinações relativas aos testes de pré-movimentação, acompanhados de declaração de deslocação, emitida pelo próprio detentor e com obrigatoriedade de comunicação ao SNIRA.

- Os Animais provenientes de explorações com estatuto oficialmente indemne suspenso (T3S), não indemne em saneamento (T2) e não indemne infetado (T2.1), encontrando-se em sequestro sanitário, efetuam apenas as seguintes movimentações:

. movimentação com destino a abate imediato sob controlo oficial desde que acompanhados por uma

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

guia de circulação para abate imediato emitida pelos serviços veterinários.

. para exploração de engorda, devidamente autorizada pela DSAVR da área de destino para recepção dos animais sendo este movimento efetuado sob as seguintes condições:

- autorização formal da DSAVR de origem e da DSAVR de destino
- realização prévia, com resultado negativo, de uma prova de IDT nos animais a movimentar ,que assim se designa como teste de avaliação de risco (TAR) e que fica registado no PB dos bovinos a movimentar e no PISA.Net.

- emissão DSAVR da área de exploração de origem de uma guia sanitária de circulação, tendo os animais sempre obrigatoriamente como destino final o abate.

Tal como descrito no ponto 4.4.3 todas as movimentações efetuadas são comunicadas no prazo de 4 dias ao SNIRA quer a partir da origem quer no destinatário.

Nos efetivos T3S, T2 e T2.1 a comunicação de origem fica a cargo da DSAVR de origem.

Para melhor controlo a base de dados do SNIRA recebe actualizações do estatuto sanitário dos efetivos, e aciona controlos periodicos de movimentos nos efetivos estatuto T3S, T2 e T2.1.

As infrações detetadas são comunicadas às DSAVR que verificam os movimentos e desencadeiam processo de contraordenação em caso de infração.

Neste âmbito também as OPP sempre que visitam as explorações da sua área, o número de animais presentes no efetivo é verificado e caso sejam detetadas não conformidades, a OPP comunica à DSAVR que procede à instauração dos respetivos processos de contra-ordenação por infração sanitária.

4.4.6 Tests used and sampling schemes

(max. 32000 chars) :

Os procedimentos de execução da prova de IDT decorrem de acordo com a Diretiva 64/432 CEE de 26 de Junho na sua versão consolidada.

As reações obtidas e a presença ou ausência de sinais clínicos são registadas pelas OPP no PISA.Net e perante esta informação a DSAVR valida os resultados à doença (negativo ou positivo) de cada animal e valida ou suspende, quando aplicável, o estatuto sanitário.

Para além destes procedimentos, perante um resultado positivo, o médico veterinário da OPP deve também informar as DSAVR que desencadeia as medidas de erradicação já descritas.

Os animais em que a IDT tenha dado resultados duvidosos devem ser submetidos a uma outra prova de tuberculina passado um prazo mínimo de 42 dias. Os animais em que esta segunda prova não dê resultados negativos são considerados com resultado positivo à IDT .

Em efetivos T2 e T2.1 são sujeitos a IDT todos os bovinos com mais de 6 semanas de idade.

Em efetivos T3 a idade dos animais sujeitos a IDT decorre conforme descrito no ponto 3.

Em efetivos T3S são sujeitos a IDT todos os bovinos com mais de 12 meses de idade.

A prova de IDT é aplicada para os seguintes efeitos:

1-Efetivos oficialmente indemnes (T3):

- a) Como teste de rotina para manutenção de estatuto sanitário, sendo determinados os animais a testar pelas regras descritas no programa

- b) Como teste de pré-movimentação (TPRM), sendo testados todos os animais a movimentar com mais de 12 meses de idade.

2- Efetivos oficialmente indemnes suspensos (T3S):

- a) Na sequência do abate de um animal positivo;

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

- b) Na sequência da deteção de lesão suspeita em exame de rotina em matadouro;
- c) Como teste de avaliação de risco (TAR) conforme referido no ponto 4.4.5;

3- Efetivos não indemnes (T2 e T2.1)

- a) Na sequência do abate de um animal positivo;
- b) Como teste para retoma de estatuto;
- c) Como teste de avaliação de risco (TAR) conforme referido no ponto 4.4.5;

O gama interferão é usada como prova complementar de diagnóstico para acelerar a retirada de animais do efetivo que tenham contactado com a doença.

São colhidas amostras de sangue a todos os bovinos com mais de 6 de semanas de idade do efetivo, no mínimo 42 dias após a última IDT no efetivo; em simultâneo à colheita de sangue todos os bovinos são sujeitos a IDT. O registo de resultados é feito diretamente no PISA.Net ou comunicados informaticamente em formato pdf de acordo com circuito definido também pela DGAV.

O exame histopatológico e bacteriológico é efetuado em amostras recolhidas em animais submetidos abate sanitário ou quando detetadas lesões suspeitas em exame de rotina em matadouro. Estas análises são requeridas em modelo próprio da DGAV e os resultados são comunicados informaticamente em formato pdf de acordo com circuito definido também pela DGAV.

Todos os exames laboratoriais são efetuados de acordo com a legislação supracitada.

4.4.7 Vaccines used and vaccination schemes

(max. 32000 chars) :

É expressamente proibido qualquer tratamento desensibilizante, a imunoprofilaxia e o tratamento terapêutico da tuberculose bovina.

4.4.8 Information and assessment on bio-security measures management and infrastructure in place in the holdings involved.

(max. 32000 chars) :

No decurso da investigação de casos positivos os detentores são esclarecidos sobre um conjunto de questões relativas às medidas de biosegurança e manejo. É chamada a atenção para a existência de condições que salvaguardam os animais do contato direto com animais de outras explorações e de espécies silváticas, bem como o risco da partilha de equipamentos.

De igual modo a notificação de sequestro sanitário adverte para a limpeza e desinfecção dos estábulos e anexos, das áreas e locais de carga, das matérias ou substâncias provenientes dos animais ou que com eles estiveram em contato, bem como dos equipamentos, utensílios e outros objectos utilizados pelos animais.

Existem ainda publicados na web, códigos sobre boas práticas na exploração pecuária que descrevem normas de biossegurança, produzidos por associações representantes da produção com o colaboração da DGAV.

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

4.4.9 Measures in case of a positive result

A short description is provided of the measures as regards positive animals (slaughter, destination of carcasses, use or treatment of animal products, the destruction of all products which could transmit the disease or the treatment of such products to avoid any possible contamination, a procedure for the disinfection of infected holdings, the therapeutic or preventive treatment chosen, a procedure for the restocking with healthy animals of holdings which have been depopulated by slaughter and the creation of a surveillance zone around infected holding)

(max. 32000 chars) :

Na sequência da detecção de um bovino com reação positiva as DSAVR são informadas e desencadeiam o abate sanitário.

O destino da carcaça é determinado pelo inspector sanitário do matadouro em função do quadro lesional observado.

O leite dos animais positivos só é consumido desde que sujeito a ultrapasteurização, sendo que por legislação, todo o leite de vaca e seus derivados disponíveis para consumo, são ultrapasteurizados.

O detentor na sequência da imposição de sequestro sanitário é advertido para proceder à limpeza e desinfecção dos estábulos e anexos, das áreas e locais de carga, das matérias ou substâncias provenientes dos animais ou que com eles estiveram em contacto, bem como dos recipientes, utensílios e outros objectos utilizados pelos animais.

Após o carregamento dos animais provenientes da exploração infetada, é efetuada a limpeza, desinfecção e desinfestação dos meios de transporte, com desinfetantes oficialmente aprovados e em cumprimento das boas práticas definidas.

Em caso de abate total e respetivo vazio sanitário os detentores são obrigados a proceder a desinfecções da exploração (inicial e final) e do equipamento, com prévia remoção da matéria orgânica limpeza e lavagem dos locais em que os animais permaneceram. Estes procedimentos são supervisionados pelas OPP e validados pelos serviços da DSAVR sendo que o detentor assina um compromisso do seu cumprimento como condição para repovoamento.

Para além destas medidas, caso seja necessário após avaliação de risco, é feito um levantamento das explorações limítrofes e são comunicadas recomendações acerca da manutenção e reforço das medidas de biosegurança e se necessário a realização uma prova de IDT.

4.4.10 Compensation scheme for owners of slaughtered and killed animals

(max. 32000 chars) :

Os animais considerados suspeitos são abatidos o mais rapidamente possível.

A indemnização respetiva é paga ao criador de acordo com a Portaria n.º 205/2000 de 5 de abril e o Despacho Conjunto n.º 530/2000, de 16 de maio.

O calculo da indemnização a atribuir é composto pela soma de vários índices consoante a sua aplicabilidade a cada caso - ver anexo a_1334929324043.

Em abate total, é igualmente accionada a indemnização que se reporta não somente aos animais positivos mas também aos expostos ou coabitantes.

4.4.11 Control on the implementation of the programme and reporting

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

(max. 32000 chars) :

As diferentes entidades intervenientes no programa têm perfis bem definidos no PISA.Net e efetuam registos nesta base de dados proporcionando a sistemática avaliação e monitorização pelas DSAVR , das ações desenvolvidas.

Também a definição dos circuitos de informação e respectivos destinatários controla e uniformiza a qualidade da informação produzida.

No âmbito do controlo da implementação das regras do programa são desenvolvidas pelos serviços da DGAV, e a diferentes níveis, ações de supervisão e de controlo tendo sido definidos como fatores de risco determinantes para a evolução do estatuto dos efetivos e redução dos níveis de infeção, o diagnóstico em vida e a retirada da exploração dos animais positivos (abate sanitário).

Em face dos recursos disponíveis e do risco avaliado definiu-se a amostra a controlar e são desenvolvidos os controlos referidos com objetivos previamente determinados.

As ações de supervisão visam promover o cumprimento dos prazos de abate identificando oportunidades de melhoria.

As ações de controlo visam a execução da prova de IDT e o cumprimento dos prazos de reinspeção em efetivos infetados e identificam diferentes graus de não conformidades e constatações positivas.

Do resultados dos controlos efetuados são informadas as unidades e entidades responsáveis, e se necessário solicitadas ações corretivas.

São ainda efetuados controlos de movimentos dos efetivos com restrição de movimentos (sob sequestro sanitário). Estes controlos são presenciais e levados a cabo pelas DSAVR sempre que assim o determinem, ou desenvolvidos pela própria BD do SNIRA com periodicidade determinada.

São ainda efetuados por equipas de controlo especiais e por sistema, controlos a 3% das explorações no âmbito do SNIRA a fim de verificar a conformidade da identificação animal, documentação de suporte da aquisição ou venda de animais e da conformidade dos registos no livro de existências e na base de dados informatizados.

Os incumprimentos detetados são alvo de sanções.

Além das ações de controlo é também realizado o acompanhamento da implementação do programa em reuniões periódicas com as DSAVR, nas quais são reportados dados em modelos uniformizados.

O restante acompanhamento da implementação do programa é feito através da emissão de relatórios técnicos semestrais e anuais e da avaliação da evolução dos indicadores epidemiológicos reportados.

5. Benefits of the programme

A description is provided of the benefits for farmers and society in general

(max. 32000 chars) :

Numa definição de custo/benefício há que ter em conta diversos fatores entre os quais o custo da doença que corresponde às perdas diretas e indiretas, entre as quais podemos considerar os entraves ao livre comércio.

O aumento do n.º de efetivos oficialmente indemnes reduz os custos de visitas e testes sucessivos aos animais dos efetivos, do abate sanitário de animais, das análises a efetuar nos animais abatidos, das rejeições em matadouro e dos prejuizos decorrentes da restrição de movimentação por sequestro sanitário.

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

O alcance do estatuto oficialmente indemne prestigia a produção pecuária, permite a conservação do património genético, motiva a fixação das populações e valoriza a cooperação de esforços para o bem comum com benefícios sócio económicos ao nível das diferentes regiões e do país.

De referir ainda os incalculáveis benefícios resultantes da diminuição das taxas de infeção da população animal, associados à diminuição da probabilidade de transmissão da doença à população humana.

Só por si, estes efeitos tornam o investimento num programa como este extremamente positivo.

6. Data on the epidemiological evolution during the last five years

Data already submitted via the online system for the years 2007 - 2010:

no

6.1 Evolution of the disease

Evolution of the disease:

Not applicable Applicable...

6.1.1 Data on herds for year: **2011**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	Indicators			
									% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Bovines	27 370	21 092	18 933	62	55	1	1,613	89,764	0,327	0,29	X
DSVRC	Bovines	12 051	8 162	7 293	46	34	5	10,87	89,353	0,631	0,466	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

DSVRLVT	Bovines	3 265	1 224	1 170	9	8	0		95,588	0,769	0,684	X
DSVRALT	Bovines	4 945	4 259	4 178	141	92	3	2,128	98,098	3,375	2,202	X
DSVRALG	Bovines	383	330	317	0	0	0		96,061			X
Total		48 014	35 067	31 891	258	189	9	3,488	90,943	0,809	0,593	
Add a new row												

6.1.1 Data on herds for year:

2010

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	Indicators			
									% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Bovines	29 537	23 475	20 517	75	63	6	8	87,399	0,366	0,307	X
DSVRC	Bovines	12 774	9 359	8 008	45	40	3	6,667	85,565	0,562	0,5	X
DSVRLVT	Bovines	3 516	1 340	1 272	6	5	0		94,925	0,472	0,393	X
DSVRALT	Bovines	5 459	4 722	4 265	185	145	4	2,162	90,322	4,338	3,4	X
DSVRALG	Bovines	400	351	339	1	1	0		96,581	0,295	0,295	X
Total		51 686	39 247	34 401	312	254	13	4,167	87,653	0,907	0,738	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

Add a new row

6.1.1 Data on herds for year: **2009**

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	Indicators			
									% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Bovines	31 146	23 558	22 649	18	16	0		96,141	0,079	0,071	X
DSVRC	Bovines	14 073	9 981	8 743	12	7	3	25	87,596	0,137	0,08	X
DSVRLVT	Bovines	3 631	1 397	1 390	0	0	0		99,499			X
DSVRALT	Bovines	5 551	4 426	4 430	46	36	1	2,174	100,09	1,038	0,813	X
DSVRALG	Bovines	404	351	372	0	0	0		105,983			X
Total		54 805	39 713	37 584	76	59	4	5,263	94,639	0,202	0,157	
Add a new row												

6.1.1 Data on herds for year: **2008**

Indicators												

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	% positive herds depopulated	% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence
DSVRN	Bovines	23 675	23 241	23 203	15	14	1	6,667	99,836	0,065	0,06
DSVRC	Bovines	11 248	11 010	9 215	11	5	1	9,091	83,697	0,119	0,054
DSVRLVT	Bovines	2 170	1 481	1 446	4	2	0		97,637	0,277	0,138
DSVRALT	Bovines	4 814	4 765	4 496	13	9	0		94,355	0,289	0,2
DSVRALG	Bovines	414	414	429	0	0	0		103,623		
Total		42 321	40 911	38 789	43	30	2	4,651	94,813	0,111	0,077
Add a new row											

6.1.1 Data on herds for year :

2007

Region	Animal species	Total number of herds	Total number of herds under the programme	Number of herds checked	Number of positive herds	Number of new positive herds	Number of herds depopulated	Indicators			
								% herds coverage	% positive herds Period herd prevalence	% new positive herds Herd incidence	
DSVRN	Bovines	28 355	28 155	28 036	38	33	3	7,895	99,577	0,136	0,118
DSVRC	Bovines	12 658	12 473	13 949	7	6	0		111,834	0,05	0,043
DSVRLVT	Bovines	4 197	1 588	1 565	3	3	1	33,333	98,552	0,192	0,192

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

DSVRALT	Bovines	4 967	4 967	4 768	22	12	1	4,545	95,994	0,461	0,252	X
DSVRALG	Bovines	506	447	496	0	0	0		110,962			X
Total		50 683	47 630	48 814	70	54	5	7,143	102,486	0,143	0,111	
Add a new row												

6.1.2 Data on animals for year: **2011**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering			Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Bovines	324 006	326 723	265 073	180 094	228	224	239	81,131	0,09	X
DSVRC	Bovines	156 139	149 416	141 986	100 243	238	168	286	95,027	0,17	X
DSVRLVT	Bovines	159 869	101 841	87 993	75 694	39	38	45	86,402	0,04	X
DSVRALT	Bovines	583 439	621 238	561 587	555 158	1 330	1 342	1 761	90,398	0,24	X
DSVRALG	Bovines	9 041	7 398	6 528	5 218	0	0	0	88,24	0	X
Total		1 232 494	1 206 616	1 063 167	916 407	1 835	1 772	2 331	88,11	0,17	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

	ADD A NEW ROW
--	----------------------

6.1.2 Data on animals for year: **2010**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering		Indicators		
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Bovines	330 848	314 306	270 455	186 834	178	169	325	86,048	0,07	X
DSVRC	Bovines	159 872	152 171	147 535	101 244	247	230	630	96,953	0,17	X
DSVRLVT	Bovines	169 197	104 902	90 087	76 380	7	6	6	85,877	0,01	X
DSVRALT	Bovines	587 674	550 060	521 480	462 348	2 268	2 303	2 920	94,804	0,43	X
DSVRALG	Bovines	8 828	7 636	6 753	5 602	2	2	2	88,436	0,03	X
Total		1 256 419	1 129 075	1 036 310	832 408	2 702	2 710	3 883	91,78	0,26	
ADD A NEW ROW											

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

6.1.2 Data on animals for year: **2 009**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering		Indicators			
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence		
DSVRN	Bovines	358 792	356 237	288 207	204 867	36	36	36	41	80,903	0,01	X
DSVRC	Bovines	163 617	155 476	150 581	96 845	98	51	51	132	96,852	0,07	X
DSVRLVT	Bovines	169 597	104 937	91 759	71 265	0	7	7	7	87,442	0	X
DSVRALT	Bovines	565 506	548 463	523 704	437 277	751	569	569	583	95,486	0,14	X
DSVRALG	Bovines	9 074	7 754	6 580	5 950	0	0	0	0	84,859	0	X
Total		1 266 586	1 172 867	1 060 831	816 204	885	663	663	763	90,45	0,08	
ADD A NEW ROW												

6.1.2 Data on animals for year: **2 008**

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering			Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	
DSVRN	Bovines	333 070	326 964	282 450	200 063	18	20	23	86,386	0,01	X
DSVRC	Bovines	161 729	158 307	144 447	91 525	58	57	106	91,245	0,04	X
DSVRLVT	Bovines	164 845	112 505	90 159	70 251	39	20	20	80,138	0,04	X
DSVRALT	Bovines	535 294	529 845	507 639	409 191	149	128	128	95,809	0,03	X
DSVRALG	Bovines	10 385	10 385	7 891	6 433	0	0	0	75,985	0	X
Total		1 205 323	1 138 006	1 032 586	777 463	264	225	277	90,74	0,03	
ADD A NEW ROW											

6.1.2 Data on animals for year: **2 007**

Region	Animal species	Total number of animals	Number of animals to be tested under the programme	Number of animal tested	Number of animals tested individually	Number of positives animals	Slaughtering			Indicators	
							Number of animals with positive result slaughtered or culled	Total number of animals slaughtered	% coverage at animal level	% positive animals Animal prevalence	

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

DSVRVN	Bovines	323 733	323 010	281 238	209 116	74	74	203	87,068	0,03	X
DSVRC	Bovines	162 250	158 610	141 509	92 234	136	100	145	89,218	0,1	X
DSVRLVT	Bovines	184 637	107 810	89 851	70 520	24	20	30	83,342	0,03	X
DSVRALT	Bovines	374 047	374 047	484 971	391 096	180	183	336	129,655	0,04	X
DSVRALG	Bovines	9 879	4 990	9 339	6 621	0	0	0	187,154	0	X
Total		1 054 546	968 467	1 006 908	769 587	414	377	714	103,97	0,04	
ADD A NEW ROW											

6.2 Stratified data on surveillance and laboratory tests

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2011**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Bovine	other test	intradermotuberculization	193 230	228

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

N	Bovine	other test	Histopatologia	166	8	X
N	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	183	89	X
DSVRC	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	118 237	229	X
C	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	120	61	X
C	Bovine	serological test	Gama-interferão	410	9	X
DSVRLVT	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	80 824	39	X
LVT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	88	9	X
DSVRALT	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	667 483	957	X
ALT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	604	306	X
ALT	Bovine	serological test	Gama-interferão	7 241	445	X
DSVRALG	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	5 487	0	X
ALG	Bovine	other test	Microbiologia	2	0	X
Total				1 074 075		
				ADD A NEW ROW		

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2010**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	197 640	178

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

N	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	137	80	X
DSVRC	Bovine	other test	intradermotuberculizaçã	113 380	227	X
C	Bovine	serological test	Gama-interferão	203	21	X
C	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	258	143	X
DSVRLVT	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	77 300	7	X
LVT	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	10	5	X
DSVRALT	Bovine	other test	intradermotuberculizaçã	528 485	2 047	X
ALT	Bovine	serological test	Gama-interferão	8 350	379	X
ALT	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	482	289	X
DSVRALG	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	6 008	0	X
Total				932 253		
			ADD A NEW ROW			

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2009**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Bovine	other test	intradermotuberculizaçã	2 15 662	36
N	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	39	31
DSVRC	Bovine	other test	intradermotuberculizaçã	101 440	70

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

N	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	65	47	X
N	Bovine	serological test	Gama-interferão	352	28	X
DSVRLVT	Bovine	other test	Intradermotuberculização	71 657	0	X
LVT	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	3	2	X
LVT	Bovine	serological test	Gama-interferão	1	0	X
DSVRALT	Bovine	other test	Intradermotuberculização	461 723	610	X
ALT	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	152	113	X
ALT	Bovine	serological test	Gama-interferão	2 304	217	X
DSVRALG	Bovine	other test	Intradermotuberculização	6 214	0	X
Total				859 612		
				ADD A NEW ROW		

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year :

2008

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Bovine	other test	Intradermotuberculização	209 754	18
N	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	15	3
DSVRC	Bovine	other test	Intradermotuberculização	95 769	33
C	Bovine	microbiological or virological te:	Microbiologia	4	4

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

C	Bovine	serological test	Gama- interferão	171	26	X
DSVRLVT	Bovine	other test	Intradermotuberculização	74 701	24	X
LVT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	9	9	X
LVT	Bovine	serological test	Gama-interferão	68	17	X
DSVRALT	Bovine	other test	Intradermotuberculização	421 715	143	X
ALT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	8	7	X
ALT	Bovine	serological test	Gama-interferão	1 040	6	X
DSVRALG	Bovine	other test	Intradermotuberculização	6 938	0	X
Total				8 10 192		
ADD A NEW ROW						

6.2.1 Stratified data on surveillance and laboratory tests for year : **2007**

Region	Animal Species	Test Type	Test Description	Number of samples tested	Number of positive samples
DSVRN	Bovine	other test	Intradermotuberculização	2 15 069	74
N	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	138	46
DSVRC	Bovine	other test	Intradermotuberculização	95 130	61
C	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	46	32
C	Bovine	serological test	Gama-interferão	625	75

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

DSVRLVT	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	73 574	20	X
LVT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	27	8	X
LVT	Bovine	serological test	Gama-interferão	63	4	X
DSVRALT	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	417 053	180	X
ALT	Bovine	microbiological or virological tes	Microbiologia	102	85	X
DSVRALG	Bovine	other test	Intradermotuberculizaçã	6 926	0	X
Total				808 753		
ADD A NEW ROW						

6.3 Data on infection

Data on infection

Not applicable

Applicable...

6.3 Data on infection at the end of year :

2011

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected
DSVRN	Bovines	30	1 105
DSVRC	Bovines	28	2 428

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

DSVRLVT	Bovines	4	421	X
DSVRALT	Bovines	76	17 002	X
DSVRALG	Bovines	0	0	X
Total		138	20 956	
			Add a new row	

6.3 Data on infection at the end of year:

2010

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Bovines	43	1 185	X
DSVRC	Bovines	17	1 749	X
DSVRLVT	Bovines	1	56	X
DSVRALT	Bovines	98	17 174	X
DSVRALG	Bovines	0	0	X
Total		159	20 164	
			Add a new row	

6.3 Data on infection at the end of year:

2009

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
 version : 2.2

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Bovines	17	815	X
DSVRC	Bovines	12	1 199	X
DSVRLVT	Bovines	2	735	X
DSVRALT	Bovines	43	8 483	X
DSVRALG	Bovines	0	0	X
Total		74	11 232	
			Add a new row	

6.3 Data on infection at the end of year :

2008

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Bovines	9	103	X
DSVRC	Bovines	10	1 156	X
DSVRLVT	Bovines	2	522	X
DSVRALT	Bovines	18	5 946	X
DSVRALG	Bovines	0	0	X
Total		39	7 727	

	Add a new row
--	----------------------

6.3 Data on infection at the end of year : **2007**

Region	Animal Species	Number of herds infected	Number of animals infected	
DSVRN	Bovines	20	486	X
DSVRC	Bovines	2	454	X
DSVRLVT	Bovines	3	221	X
DSVRALT	Bovines	20	6 074	X
DSVRALG	Bovines	0	0	X
Total		45	7 235	
			Add a new row	

6.4 Data on the status of herds

Data on the status of herds : Not applicable Applicable...

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

6.4 Data on the status of herds at the end of year: 2011

Status of herds and animals under the programme																
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Not Free or not officially free from disease				Last check negative		Free or officially free from disease status suspended		Free from disease		Officially free from disease		
		Herds	Animals	Unknown		Last check positive		Animals		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	
				Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals							
DSVRN	Bovines	21 092	326 723	0	0	5	202	44	1 324	25	1 034	0	0	27 296	321 506	X
DSVRC	Bovines	8 162	149 416	0	0	6	677	49	3 621	16	737	0	0	11 980	151 104	X
DSVRLVT	Bovines	1 224	101 841	0	0	0	0	22	993	16	475	0	0	3 227	158 401	X
DSVRALT	Bovines	4 259	621 238	0	0	17	2 744	123	24 829	36	6 379	0	0	4 769	549 487	X
DSVRALG	Bovines	330	7 398	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	383	9 041	X
Total		35 067	1 206 616	0	0	28	3 623	238	30 767	93	8 625	0	0	47 655	1 189 539	
Add a new row																

6.4 Data on the status of herds at the end of year: 2010

Status of herds and animals under the programme

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme				Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended				Free from disease				Officially free from disease			
		Herd		Animals		Last check positive		Last check negative		Herd		Animals		Herd		Animals		Herd		Animals	
		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals
DSVRN	Bovines	23 475	314 306	0	0	7	123	57	1 382	32	861	0	0	29 441	328 482	X					
DSVRC	Bovines	9 359	152 171	0	0	8	764	32	1 369	28	2 368	0	0	12 706	155 371	X					
DSVRLVT	Bovines	1 340	104 902	0	0	0	0	14	464	26	1 205	0	0	3 476	167 528	X					
DSVRALT	Bovines	4 722	550 060	0	0	28	5 542	105	16 843	80	9 201	0	0	5 246	556 088	X					
DSVRALG	Bovines	351	7 636	0	0	0	0	0	0	1	17	0	0	399	8 811	X					
Total		39 247	1 129 075	0	0	43	6 429	208	20 058	167	13 652	0	0	51 268	1 216 280						
Add a new row																					

6.4 Data on the status of herds at the end of year : 2009

Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme				Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended				Free from disease				Officially free from disease			
		Herd		Animals		Last check positive		Last check negative		Herd		Animals		Herd		Animals		Herd		Animals	
		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals
Status of herds and animals under the programme																					
Not Free or not officially free from disease																					
Free or officially free from disease status suspended																					
Free from disease																					
Officially free from disease																					

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

DSVRN	Bovines	23 558	356 237	0	0	4	60	19	907	13	140	0	0	0	31 110	357 685	X
DSVRC	Bovines	9 981	155 476	0	0	2	89	61	1 827	13	305	0	0	0	13 997	161 396	X
DSVRLVT	Bovines	1 397	104 937	0	0	0	0	30	1 092	17	333	0	0	0	3 584	168 172	X
DSVRALT	Bovines	4 426	548 463	0	0	17	2 087	46	8 738	42	2 957	0	0	0	5 446	551 724	X
DSVRALG	Bovines	351	7 754	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	404	9 074	X
Total		39 713	1 172 867	0	0	23	2 236	156	12 564	85	3 735	0	0	0	54 541	1 248 051	
Add a new row																	

6.4 Data on the status of herds at the end of year: **2008**

Status of herds and animals under the programme																	
Region	Animal Species	Total number of herds and animals under the programme		Not Free or not officially free from disease				Free or officially free from disease status suspended				Officially free from disease					
		Herds	Animals	Unknown		Last check positive		Last check negative		Free from disease		Officially free from disease					
				Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals				
DSVRN	Bovines	23 241	326 964	0	0	0	0	63	1 207	8	180	0	0	23 604	331 683	X	
DSVRC	Bovines	11 010	158 307	0	0	2	256	62	1 681	36	470	0	0	11 148	159 322	X	
DSVRLVT	Bovines	1 481	112 505	0	0	1	69	31	1 630	15	182	0	0	2 123	162 964	X	
DSVRALT	Bovines	4 765	529 845	0	0	4	1 832	51	7 054	16	1 653	0	0	4 743	524 755	X	

6.5 Data on vaccination or treatment programmes

Data on vaccination or treatment programmes is Not applicable Applicable...

6.6 Data on wildlife

Data on Wildlife is: Not applicable Applicable...

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring
version : 2.2

7. Targets

The blocks 7.1.1, 7.1.2.1, 7.1.2.2, 7.2, 7.3.1 and 7.3.2 are repeated multiple times in case of first year submission of multiple program.

7.1 Targets related to testing (one table for each year of implementation)

7.1.1 Targets on diagnostic tests for year: **2013**

Region	Type of the test	Target population	Type of sample	Objective	Number of planned tests	
DSAVRN	Intradermotuberculinição comparada (IC ⁺)	Bovines	skin test	eradication	185 000	X
N	Histopatologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	150	X
N	Microbiologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	150	X
DSAVRC	Intradermotuberculinição comparada (IC ⁺)	Bovines	skin test	eradication	115 000	X
C	Histopatologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	140	X
C	Microbiologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	140	X
C	Gama-interferão	Bovines	serum	Complementary test	250	X

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

DSAVRLVT	Intradermotuberculinição comparada (IC ⁺)	Bovines	skin test	eradication	80 000	X
LVT	Histopatologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	20	X
LVT	Microbiologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	20	X
DSAVRALT	Intradermotuberculinição comparada (IC ⁺)	Bovines	skin test	eradication	666 000	X
ALT	Histopatologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	600	X
ALT	Microbiologia	Bovines	organs	confirmation of suspected cases	600	X
ALT	Gama-interferão	Bovines	serum	complementary test	7 000	X
Total					1 055 070	
Add a new row						

7.1.2 Targets on testing herds and animals

7.1.2.1 Targets on testing herds Not applicable Applicable...

7.1.2.1 Targets on the testing of herds for year: **2013**

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Region	Species	Total number of animals	Number of animals under the programme	Number of animals expected to be tested	Number of animals to be tested individually	Number of expected positive animals	Number of animals with positive result expected to be slaughtered or culled	Total number of animals expected to be slaughtered	Expected % coverage at animal level	% positive animals (Expected animal prevalence)
DSAVRN	Bovine	317 600	316 400	316 400	171 000	160	160	180	100	0,05
DSAVRC	Bovine	153 000	147 900	147 900	96 000	166	166	220	100	0,11
DSAVRLVT	Bovine	156 700	101 000	101 000	71 000	27	27	100	100	0,03
DSAVRALT	Bovine	571 800	570 000	570 000	550 000	930	930	1 150	100	0,16
Total		1 199 100	1 135 300	1 135 300	888 000	1 283	1 283	1 650	100	0,11
Add a new row										

7.2 Targets on qualification of herds and animals

Targets on qualification of herds and animals Not applicable Applicable...

7.2 Targets on qualification of herds and animals for year: 2013

Targets on the status of herds and animals under the programme	
--	--

Standard requirements for the submission of programme for eradication, control and monitoring

version : 2.2

Region	Animal species	Total number of herds and animals under the programme		Expected not free or not free from disease				Expected free or officially free from disease status suspended		Expected free from disease		Expected officially free from disease		
		Herds	Animals	Last check positive		Last check negative		Herds	Animals	Herds	Animals	Herds	Animals	
DSAVRN	Bovines	19 500	316 400	4	200	35	1 300	20	1 025	0	0	25 241	315 075	X
DSAVRC	Bovines	7 500	147 900	5	650	39	3 580	13	730	0	0	11 093	148 040	X
DSAVRLVT	Bovines	1 200	101 000	0	0	18	980	12	470	0	0	2 970	155 250	X
DSAVRALT	Bovines	4 200	570 000	14	2 200	98	2 450	30	6 310	0	0	4 458	560 840	X
Total		32 400	1 135 300	23	3 050	190	8 310	75	8 535	0	0	43 762	1 179 205	
Add a new row														

7.3 Targets on vaccination or treatment

7.3.1 Targets on vaccination or treatment is Not applicable Applicable...

7.3.2 Targets on vaccination or treatment of wildlife is Not applicable Applicable...